

PORQUE EU LUTO?

PARA FORTALECER A ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA E DO SINT-IFES, COM DETERMINAÇÃO, SOLIDARIEDADE, COMPANHEIRISMO E UNIÃO.

Operários - Tarsila do Amaral

A expectativa era que as manifestações de junho de 2013 teriam forte impacto no processo eleitoral de 2014, promovendo renovação e oxigenação no parlamento com lufadas de "nova política". O resultado é que aumentou a representação de ruralistas e dos empresários, maioria no Congresso Nacional, somando-se às bancadas evangélica e de policiais. Poucos são os parlamentares eleitos comprometidos com a classe trabalhadora e com pautas populares ou progressistas. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), o número de deputados federais ligados às causas sociais foram reduzidos de 83 para 46 no mandato de 2015 a 2018.

No aspecto político o que se vê é uma turbulência que atinge todo o governo, com grave crise provocada por corrupção. Do ponto de vista econômico, apesar das medidas adotadas no Brasil, a crise internacional repercute negativamente no país. Já neste primeiro semestre se prevê queda no crescimento econômico e um cenário recessivo.

As Medidas Provisórias 664/2014 e 665/2014 emitidas pelo governo reavivam uma agenda neoliberal, alterando benefícios trabalhistas e previdenciários, especialmente em relação ao Seguro Desemprego, Auxílio Doença e Pensão por Morte. Este pacote é de caráter recessivo, retira direitos dos trabalhadores e privilegia as elites. Soma-se a isso a pressão empresarial para uma reforma trabalhista para arrancar direitos dos trabalhadores e impor mais arrocho salarial e desemprego.

Na Educação, mesmo elegendo o slogan "Brasil, pátria educadora", o governo federal contingencia o orçamento das Universidades e Institutos Federais. O MEC foi o ministério que mais perdeu com tais cortes. O corte geral dos ministérios foi de R\$ 22,7 bilhões no ano. Na Educação, foi na ordem de R\$ 7 bilhões.

Assim todas as Instituições Federais de Ensino (IFEs), que acabam de passar por amplo programa de expansão, sofrem e vêm seus programas ameaçados. Complicando, ainda mais, em 2014, tivemos o Hospital das Clínicas (HC) cedido para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), trazendo uma instabilidade aos atuais trabalhadores.

A Chapa "Unidade Pra Lutar – Gestão Ampla, Democrática e Participativa" assume compromisso com a categoria dos Técnicos-administrativos em Educação, de defender um Brasil soberano e socialmente justo, uma universidade pública, gratuita e autônoma, com valorização dos seus trabalhadores. É necessária a adoção de medidas que baixem as taxas de juros e aumentem os investimentos públicos com políticas de geração de empregos, distribuições de renda, redução da jornada de trabalho e melhorias salariais.

Os desafios colocados para a categoria no triênio 2015/2018 são grandes. Não podemos perder a perspectiva da luta e da mobilização como instrumento de pressão para manter as conquistas obtidas e assegurar avanços para a categoria e as IFEs, em todas as instâncias que se fizerem necessárias. Defender as nossas bandeiras de luta, fortalecer a organização da categoria e do SINT-IFES, com determinação, com solidariedade, com companheirismo e união são os nossos propósitos.

Para avançar na organização e mobilização da categoria, para assegurar direitos e obter novas conquistas, a Chapa "Unidade Pra Lutar – Gestão Ampla, Democrática e Participativa", conta com seu apoio e o seu voto, no dia 1º de abril de 2015.



ELEIÇÃO SINT-IFESgo - 1º DE ABRIL VOTE Chapa

GESTÃO AMPLA, DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA



NO AMBITO DO GOVERNO FEDERAL, ANDIFES, CENTRAIS SINDICAIS E FASUBRA

1. Defender, intransigentemente, as Instituições Federais de Ensino, com aplicação dos recursos de acordo com o definido no Plano Nacional de Educação (PNE), bem como os Fundos do Pré-Sal.

2. Intensificar ações contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores que tramitam no Congresso Nacional;

3. Intensificar ações para garantir a implementação de uma política salarial permanente com reposição inflacionária e valorização do salário base;

4. Regulamentação da organização sindical e negociação coletiva, definição da data base, o direito irrestrito de greve dos trabalhadores do serviço público e aprovação da licença classista;

5. Intensificar e ampliar a luta para abertura imediata de concursos públicos pelo RJU, para repor o déficit e substituição da mão de obra terceirizada e precarizada em todos os níveis da carreira, no conjunto das Universidades e Institutos Federais;

6. Intensificar a luta pela aprovação da ascensão funcional no serviço público, por meio da Emenda Constitucional nº. 257/1996;

7. Dar continuidade a luta pelo aprimoramento da carreira com ampliação dos níveis de capacitação e

padrões de vencimentos; pela racionalização dos cargos e revogação da Lei 9.632/98, que extinguiu cargos no serviço público;

8. Intensificar a luta pelos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais no serviço público, sem redução salarial;

9. Intensificar a luta pelo retorno da aposentadoria integral no serviço público; pela paridade salarial entre ativos e aposentados e contra a previdência complementar (fundos de pensão) no serviço público;

10. Intensificar a luta pela recomposição do poder aquisitivo dos benefícios, como os auxílios saúde suplementar, escola, transporte, alimentação, diárias e gratificações;

11. Intensificar as ações para a aprovação da aposentadoria integral em caso de invalidez permanente; a regulamentação da aposentadoria especial e contra a cobrança de contribuição previdenciária para servidores públicos aposentados no serviço público;

12. Intensificar ações para a garantia do reposicionamento dos aposentados na tabela do Plano de Carreira;

13. Fortalecer a lutar contra todas as formas de discriminação de gênero, raça, etnia, orientação sexual e idade;



NO AMBITO DA UFG E INSTITUTOS FEDERAIS

1. Intensificar as ações para conquistar a adoção dos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores técnico-administrativos em educação, sem redução salarial;

2. Manutenção das eleições diretas e paritárias para reitor;

3. Intensificar a luta por eleições diretas e paritárias nas Unidades/Órgãos;

4. Defender o aumento de recursos das Instituições para a destinação de projetos de qualificação e capacitação dos servidores;

5. Cobrar a solução de questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho, estabelecendo compromissos de implantar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS);

6. Cobrar o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS), bem como, a orientação e fiscalização de seu uso;

7. Cobrar das IFEs a realização dos exames periódicos, bem como das políticas de prevenção à saúde do trabalhador;

8. Defender a regulamentação dos afastamentos dos TAEs para qualificação;

9. Defender a criação de grupos de estudos e/ou comissões, com o intuito de construir coletivamente, manuais de medidas de promoção à saúde e segurança no trabalho, conforme os próprios entendimentos e riscos de cada ambiente de trabalho;

10. Defender o estabelecimento de ações políticas de saúde do trabalhador com a melhoria das estruturas físicas e organizacionais, como condições de ventilação, iluminação, higienização dos ambientes laborais;

11. Implementar e/ou potencializar as ações e atividades institucionais com vistas a prevenção aos agravos, educação e promoção à saúde;

12. Ampliar a conscientização, a corresponsabilidade, a autonomia e o protagonismo dos servidores na adoção de práticas individuais e coletivas que identifiquem os condicionantes e/ou determinantes de saúde, capazes de contribuir para a melhoria dos ambientes e processos de trabalho;

13. Estimular e subsidiar a participação em ações contínuas de formação, capacitação e supervisão para os profissionais dos serviços de saúde, e servidores que atuam na área de saúde do trabalhador;

14. Apoiar as Comissões Internas de Saúde do Servidor Público Federal (CISSP) em todas as unidades/câmpus das IFEs/GO, conforme as especificidades locais;

15. Capacitar e instrumentalizar os membros das CISSPs, para intervenções nos ambientes e nas condições de trabalho, na UFG, IFG e IF Goiano;

16. Apoiar as Comissões Internas de Supervisão da Carreira (CIS), nas atividades e nas reivindicações da categoria sobre o Plano de Carreira (PCCTAE), no âmbito da UFG, IFG e IF Goiano, e dos fóruns regionais e nacionais;

17. Corroborar com todas as etapas de implantação da Política Institucional de Alimentação e Nutrição nas IFEs.

18. Cobrar maior fiscalização para melhoria do funcionamento dos planos de saúde;

19. Fortalecer e incentivar a participação dos servidores Técnicos-administrativos em Educação nas ações de extensão e projetos de pesquisa;

20. Dar continuidade à luta contra o assédio moral, com o estabelecimento de políticas e resoluções internas, bem como a disseminação de material educativo.

21. Qualificar os trabalhadores técnico-administrativos no que se refere à promoção da igualdade de gênero, étnico-racial e orientação sexual, e construção e gozo de políticas públicas;

22. Estabelecer parcerias interinstitucionais com o Movimento Social, Conselho Estadual e Municipal de Promoção da Igualdade Racial e demais entes federativos, em suas diversas instâncias, em prol da implementação de políticas institucionais de promoção da igualdade de gênero, étnico-racial e orientação sexual;

23. Corroborar com o planejamento, o acompanhamento, a avaliação e a execução de forma Intersetorial e multicâmpus, as políticas de promoção da igualdade étnico-racial;

24. Prover apoio técnico, logístico e orçamentário as ações que versem para a implementação da política de igualdade de gênero, étnico-racial e orientação sexual nas IFEs/GO;

25. Promover a presença da cultura negra e dos segmentos historicamente discriminados dentro das IFES;

26. Estabelecer uma Política de Comunicação que atenda ao critério da diversidade étnico-racial em toda a comunicação produzida nas IFEs;

27. Implantação de Núcleos de Pesquisa, congregando professores, técnicos-administrativos, bolsistas ou voluntários, da comunidade interna ou externa, com foco na questão africana, afrodescendente, raça e anti-racismo, diversidade, questão étnico-racial no Brasil e no mundo;



3 NO ÂMBITO DO SINT-IFESGO

1. Afirmar a independência do Sindicato em todas as esferas de governo: municipal, estadual ou federal, das gestões das IFEs, e também de partidos políticos;
2. Fortalecer a FASUBRA como instrumento de lutas da categoria;
3. Fortalecer o SINT-IFES GO e ampliar sua atuação na categoria, no Estado de Goiás e nas lutas dos trabalhadores goianos, construindo um Sindicato forte e combativo;
4. Fortalecer a presença e os serviços prestados pelo SINT-IFES GO nas regionais fora da capital, e nos câmpus do IFG e IF Goiano onde existem filiados;
5. Fortalecer e garantir avanços no processo de modernização dos veículos de comunicação e divulgação do Sindicato;
6. Fortalecer e ampliar os grupos de trabalho e o conselho consultivo para melhorar a assessoria às coordenações e direção do Sindicato;
7. Desenvolver e ampliar a política de filiação dos TAE no âmbito da UFG, IFG e IF Goiano;
8. Dar continuidade ao processo de revitalização das Sedes Social e Administrativa do Sindicato, conforme orientações do Corpo de Bombeiros;
9. Construir e instrumentalizar as subsedes do SINT-IFES GO nas Regionais Catalão e Jataí;
10. Construir uma estrutura de *camping* nos lotes de Aruanã, adquiridos na década de 1970;
11. Desenvolver atividades esportivas entre as unidades e órgãos das IFEs goianas;
12. Estimular entre os trabalhadores práticas esportivas, com vistas à saúde do trabalhador;
13. Implantar academia ao ar livre no clube (Sede Social);
14. Fortalecer e desenvolver novos programas e projetos de integração e participação política para os trabalhadores ativos e aposentados;
15. Desenvolver parcerias com o DDRH para elaboração de programas de preparação para aposentadoria;
16. Estabelecer parcerias com instituições de ensino de modo a oportunizar a qualificação e capacitação dos Técnico-administrativos em Educação;
17. Fortalecer a atuação dos trabalhadores TAEs nas Regionais e Câmpus do interior, criando instrumentos sindicais;
18. Fortalecer as condições para atendimento nas áreas assistencial, jurídica, esportiva, lazer e cultural nas Regionais e Câmpus;
19. Promover grupos de estudos sobre trabalho, saúde e marcadores sociais de diferença, em articulação com a Coordenação de Trabalho e Saúde do Trabalhador;
20. Construir campanhas educativas, com a divulgação de materiais sobre assuntos étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e outros marcadores sociais de diferença;
21. Combater as diferentes formas de opressão, em especial o machismo, a homofobia, lesbofobia, transfobia e o racismo, assim como os demais preconceitos relacionados aos diversos marcadores sociais de diferença;
22. Realizar em conjunto com as Coordenações de Políticas Sociais e Culturais, da Sede Social e de Esporte e Lazer, atividades culturais, esportivas e de lazer, visando a socialização e o compartilhamento das experiências;
23. Intensificar os mecanismos de participação da categoria em debates, cursos congressos, seminários, assembleias, bem como de discussões sobre temas de interesses da categoria, propiciando, assim, a sua formação política.
24. Acompanhar a implantação no HC sobre a EBSERH e condições de trabalho.
25. Manutenção dos programas e projetos em andamento da coordenação de aposentados, (Baile dos Girassóis e curso de Pintura) e criar novos programas destinados aos aposentados (as).

CONHEÇA A NOSSA CHAPA



Coordenação Geral
Fátima dos Reis
(PROCOM UFG)



Vice-Coordenação Geral
Dayse Mary da Silva
(HC UFG)



Secretaria Executiva
Camila Lorrane Rodrigues dos Santos
(IFG - Câmpus Anápolis)



Vice-Secretaria Executiva
Daniel Anselmo da Silva
(CEGRAF UFG)



Coordenação de Administração e Finanças
Paulo César de Souza Guerra
(IQ UFG)



Vice-Coordenação de Administração e Finanças
Ivan Ferreira dos Santos
(DP UFG)



Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e de Aposentados
Maria Lucimar Mendanha dos Santos
(Aposentada UFG)



Vice-Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e de Aposentados
Joana Rosa Mendonça
(Aposentada UFG)



Coordenação de Administração da Sede Social
Amarildo Rodrigues Paixão
(HC UFG)



Vice-Coordenação de Administração da Sede Social
Gilmar Barbosa Dias
(DP UFG)



Coordenação de Esportes e Lazer
Eduardo Marques dos Santos
(Aposentado UFG)



Vice-Coordenação de Esportes e Lazer
Catarino Ferreira de Souza
(BC UFG)



Coordenação de Políticas Sociais e Culturais
Renato Cândido da Silva
(IQ UFG)



Vice-Coordenação de Políticas Sociais e Culturais
Rafael Argôlo Coelho
(CIDARQ UFG)



Coordenação de Imprensa e Comunicação
Silvana de Cássia Lima
(ASCOM UFG)



Vice-Coordenação de Imprensa e Comunicação
Guilherme Aires Rodrigues
(EEC UFG)



Coordenação de Saúde do Trabalhador
João Pires Júnior
(FD UFG)



Vice-Coordenação de Saúde do Trabalhador
Fernando César Silva da Mota
(CERCOMP UFG)



Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual
Michely Coutinho Oliveira de Andrade
(FEED UFG)



Vice-Coordenação Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual
Elaine Moreira Cruz
(PROCOM UFG)



Coordenação Regional Catalão e Entorno
Roberto Ferreira Tavares
(Regional da UFG de Catalão)



Vice-Coordenação Regional Catalão e Entorno
Regis Marcus de Sousa
(Regional da UFG de Catalão)



Coordenação Regional Jataí e Entorno
Eleuzy Moni do Carmo Jesus
(Regional da UFG de Jataí)



Coordenação Regional Goiás e Entorno
Viviani Cristina Silva
(Regional da UFG de Goiás)



Coordenação Regional Goiânia e Entorno
Marcelo Pereira Ramos
(IFG - Câmpus Anápolis)



Vice-Coordenação Regional Goiânia e Entorno
Josué da Silva Vieira
(Reitoria do IF Goiano)



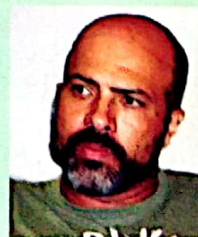
Suplente
Amaury Joaquim de Farias
(Divisão de Transporte UFG)



Suplente
Luciana de Deus Macêdo
(EVZ UFG)



Suplente
José Venâncio Rodrigues Pinheiro
(HC UFG)

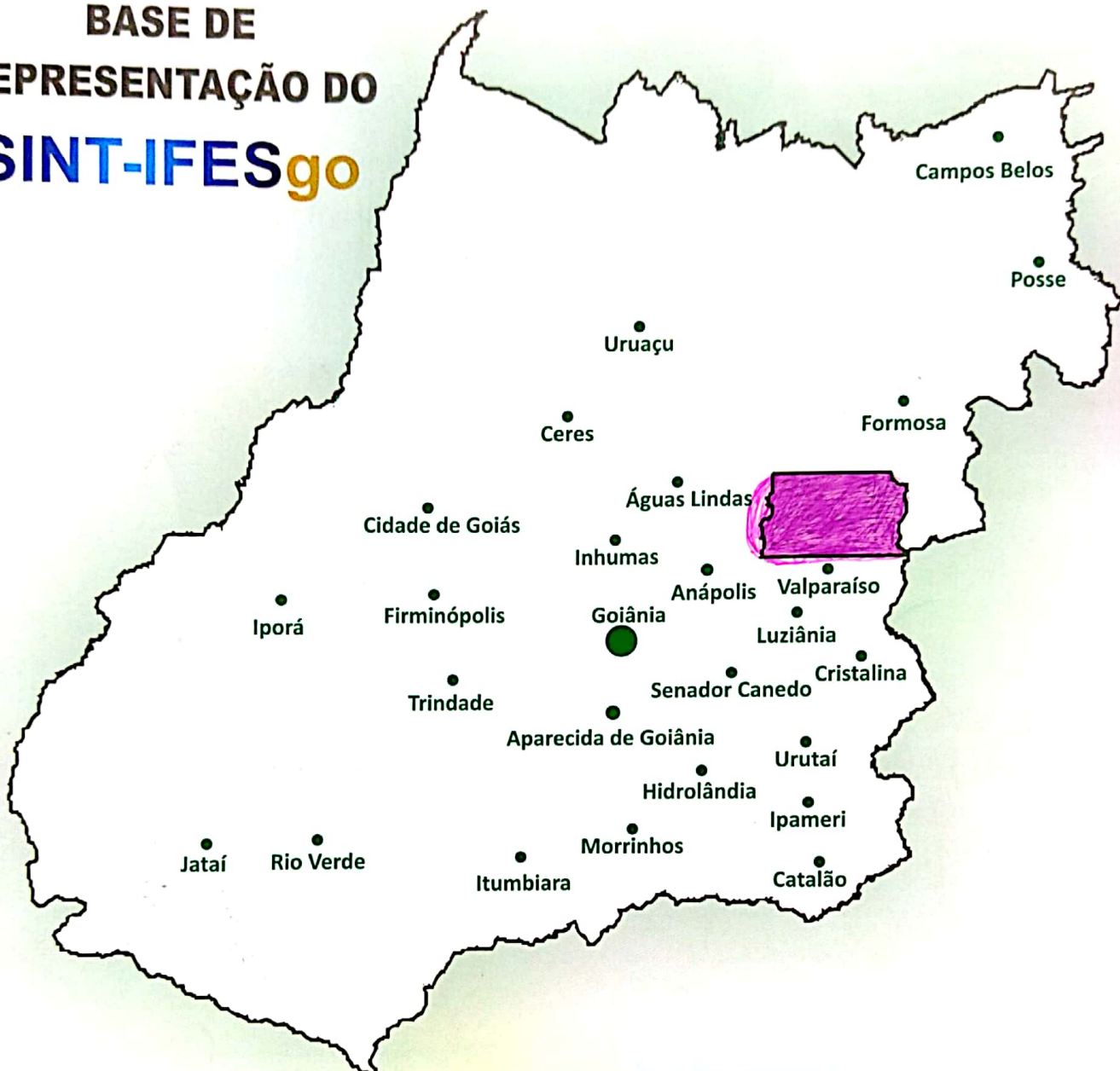


Suplente
Jorge Wanderson Barbosa
(EA UFG)



Suplente
Gercílio Pereira dos Santos
(FANUT UFG)

BASE DE REPRESENTAÇÃO DO SINT-IFESgo



UFG

IFG

IF Goiano

Goiânia
Aparecida de Goiânia
Firminópolis
Cidade de Goiás
Jataí
Catalão

Águas Lindas
Anápolis
Aparecida de Goiânia
Cidade de Goiás
Formosa
Goiânia
Inhumas
Itumbiara
Jataí
Luziânia
Senador Canedo
Uruaçu
Valparaíso

Campos Belos
Catalão
Ceres
Cristalina
Goiânia
Hidrolândia
Ipameri
Iporá
Morrinhos
Posse
Rio Verde
Trindade
Urutaí

